



**O Desempenho Comparado das Telecomunicações do Brasil**  
**Preços dos Serviços de Telecomunicações**  
**Serviço Móvel Pessoal Pré-Pago (Celular Pré-pago)**

Documento preparado por solicitação da TELEBRASIL & FEBRATEL

São Paulo, Novembro de 2014

RELATORIO - TELEBRASIL\_V10R01

## ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. CESTAS DE SERVIÇOS.....	4
3. METODOLOGIA.....	6
4. RESULTADOS .....	7
5. EFEITO DOS TRIBUTOS.....	10
6. CONCLUSÕES.....	12
ANEXO 1 TAXA DE CÂMBIO UTILIZADA .....	13
ANEXO 2 PRESTADORAS DE SERVIÇOS E PLANOS SELECIONADOS EM CADA PAÍS .....	14
ANEXO 3 TRIBUTOS INCIDENTES EM CADA PAÍS.....	15

## 1. INTRODUÇÃO

Este relatório faz parte do estudo “O Desempenho Comparado das Telecomunicações do Brasil”, realizado pela Teleco por solicitação da TELEBRASIL & FEBRATEL e tem como objetivo apresentar uma comparação dos preços de utilização do serviço móvel pessoal pré-pago (Celular pré-pago) no Brasil com o de outros países.

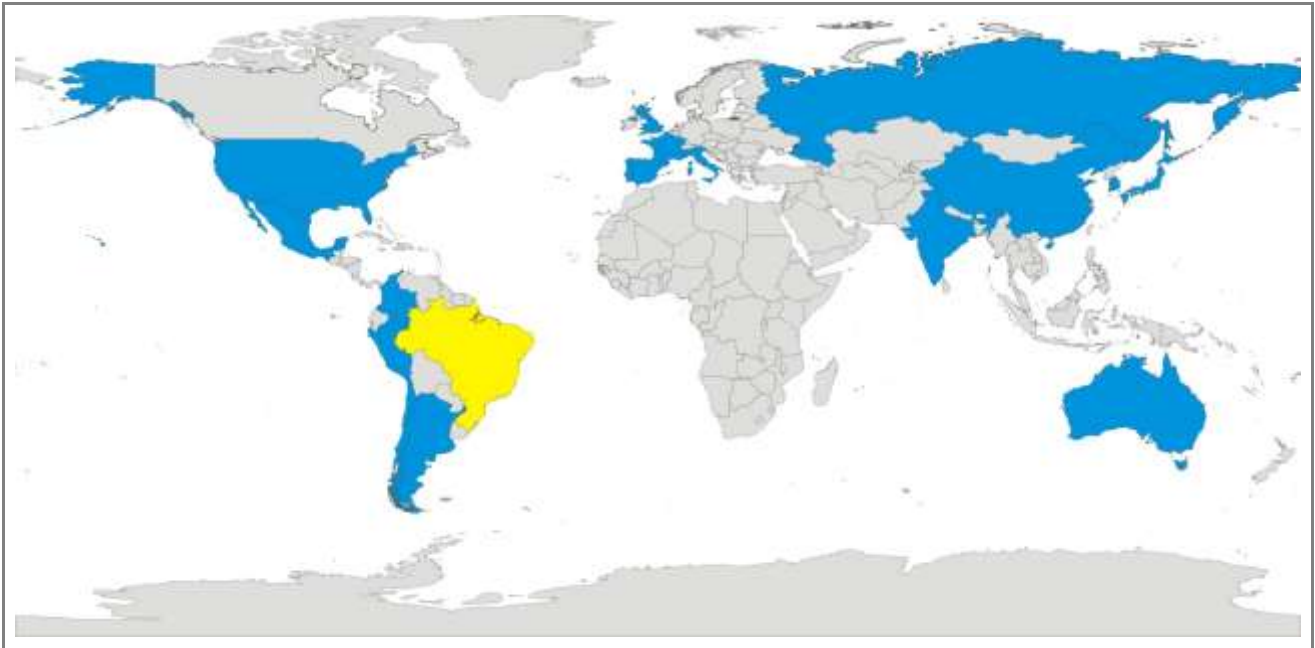


Figura 1.1: Países a serem comparados

Os preços de utilização do celular pré-pago no Brasil serão comparados com os preços de utilização do mesmo serviço em 17 (dezesete) países; quais sejam:

- **América Latina:** Argentina, Chile, Colômbia, Peru e México.
- **BRIC:** Rússia, Índia e China.
- **Ásia:** Austrália, Coreia do Sul e Japão.
- **Estados Unidos.**
- **Europa:** Espanha, França, Itália, Portugal e Reino Unido.

Estes países foram selecionados devido a seu porte e relevância para o setor de telecomunicações no mundo. Juntos eles representam 55,4% da população do mundo.

O estudo tem como foco o celular pré-pago por ele representar 77% do total de celulares do Brasil no 1º semestre de 2014.

O relatório da UIT “Measuring the Information Society (MIS)”, que apresenta anualmente uma comparação de preços de utilização de serviços de telecomunicações, considera apenas os preços de utilização de celulares pré-pagos na sua comparação.

## 2. CESTAS DE SERVIÇOS

As cestas de serviços de utilização do celular pré-pago que serão consideradas na avaliação do desempenho comparado do Brasil com os outros 17 países são as seguintes:

1. Cesta Base que representa o modo de utilização do celular pré-pago na média dos países considerados:
  - a. 100 minutos de chamadas
  - b. 70,0% desses 100 minutos utilizados em chamadas para celulares da mesma prestadora (on net)
  - c. 15,0% dos 100 minutos utilizados em chamadas para celulares de outras prestadoras móveis no Brasil
  - d. 15,0% dos 100 minutos utilizados em chamadas para telefones fixos (da própria prestadora ou de terceiras) no Brasil
  
2. Cesta UIT definida pela OCDE para celulares com baixa utilização do serviço e utilizada pela UIT em seu relatório “Measuring the Information Society (MIS)”:
  - a. 51 minutos de chamadas
  - b. 53,1% desses 51 minutos utilizados em chamadas para celulares da mesma prestadora (on net)
  - c. 26,4% dos 51 minutos utilizados em chamadas para celulares de outras prestadoras móveis no Brasil
  - d. 20,5% dos 51 minutos utilizados em chamadas para telefones fixos (da própria prestadora ou de terceiras) no Brasil
  - e. Nota: A UIT inclui ainda a utilização de 100 SMSs que não foram considerados na Cesta UIT utilizada para este estudo.
  
3. Cesta Brasil que mais se assemelha ao perfil de tráfego no Brasil:
  - a. 100 minutos de chamadas
  - b. 90,0% desses 100 minutos utilizados em chamadas para celulares da mesma prestadora (on net)
  - c. 5,0% dos 100 minutos utilizados em chamadas para celulares de outras prestadoras móveis no Brasil
  - d. 5,0% dos 100 minutos utilizados em chamadas para telefones fixos (da própria prestadora ou de terceiras) no Brasil
  
4. Cesta UIT/Anatel apresentada no relatório “Measuring the Information Society 2013 (MIS)”, com a composição da Cesta UIT (excluindo-se SMS) e calculada pela UIT sem considerar preços promocionais.

As cestas de serviço de utilização do celular pré-pago consideradas neste relatório são consolidadas na Tabela abaixo.

**Tabela 2.1: Composição das cestas de serviços de utilização do celular pré-pago**

<b>Cesta</b>	<b>% on net</b>	<b>% outras móveis</b>	<b>% fixo</b>	<b>Total minutos</b>
Base	70%	15%	15%	100
UIT	53,1%	26,4%	20,5%	51
Brasil	90%	5%	5%	100
UIT/Anatel	53,1%	26,4%	20,5%	51

### 3. METODOLOGIA

O levantamento dos preços de utilização do celular pré-pago foi realizado na internet, no website das prestadoras, entre os dias 01 e 04 de Novembro de 2014 de acordo com os critérios apresentados a seguir.

1. Adotado como preço de referência para o país o da prestadora de celular líder em market share, ou caso os seus preços não estejam colocados claramente, o da segunda ou terceira colocada. Se os preços variam entre diferentes localidades do país, adota-se o preço da localidade com maior população.
2. Os preços incluem todos os impostos aplicáveis.
3. Os preços foram coletados na moeda local do país e convertidos para USD e PPP\$. A taxa de cambio utilizada para todos os países é a do mês de fevereiro e tem como fonte o Banco Central. O fator de conversão para poder de paridade de compra (PP\$) tem como fonte o FMI (2013). Estes valores são apresentados no anexo 1.
4. Os preços se referem à utilização de celulares pré-pagos em todos os países pesquisados
5. Foram considerados preços promocionais desde que não estabeleçam prazos de fidelização e se refiram a recargas com um prazo de validade de cerca de 30 dias.
6. Não foram consideradas ofertas especiais que envolvam bônus de minutos, chamadas em horários diferenciados (pico, fim de semana,...) e chamadas para números selecionados.
7. Os preços se referem a chamadas locais.
8. Nos casos em que exista uma taxa de conexão ou preços diferentes para o primeiro minuto, o valor do minuto é calculado como a média do gasto para uma chamada de 3 minutos.
9. Nos casos em que são oferecidos apenas pacotes com quantidade de minutos superior ao da cesta, o preço da cesta foi considerado como sendo o do pacote.
10. Não foram considerados planos em que o preço cobrado é por chamada porque poucas operadoras no mundo adotam este modelo de cobrança. Da mesma forma, não foram considerados planos por dia semana ou mês.

As prestadoras e planos de serviço selecionados segundo a metodologia descrita estão listadas no anexo 2.

#### 4. RESULTADOS

Os resultados obtidos são apresentados em gráficos ordenados do mais caro para o mais barato; ou seja: o 1º deles é o mais caro e o último (18º) é o mais barato.

O Brasil ficou na 11ª colocação no ranking de preços de utilização de celular pré-pago entre 18 países, para a Cesta Base de serviços definida na seção 2.

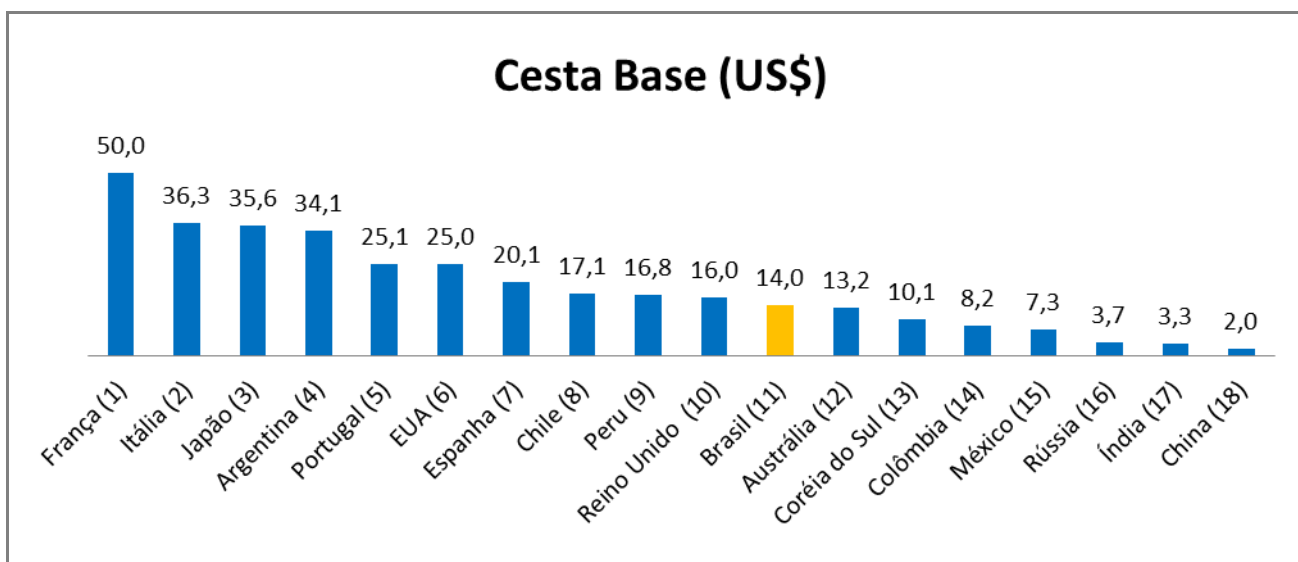


Figura 4.1: Valor da Cesta Base em US\$

O Brasil passa a ocupar a 10ª posição se forem comparadas as cestas base com os preços de utilização pelo poder de paridade de compra (PPP US\$).

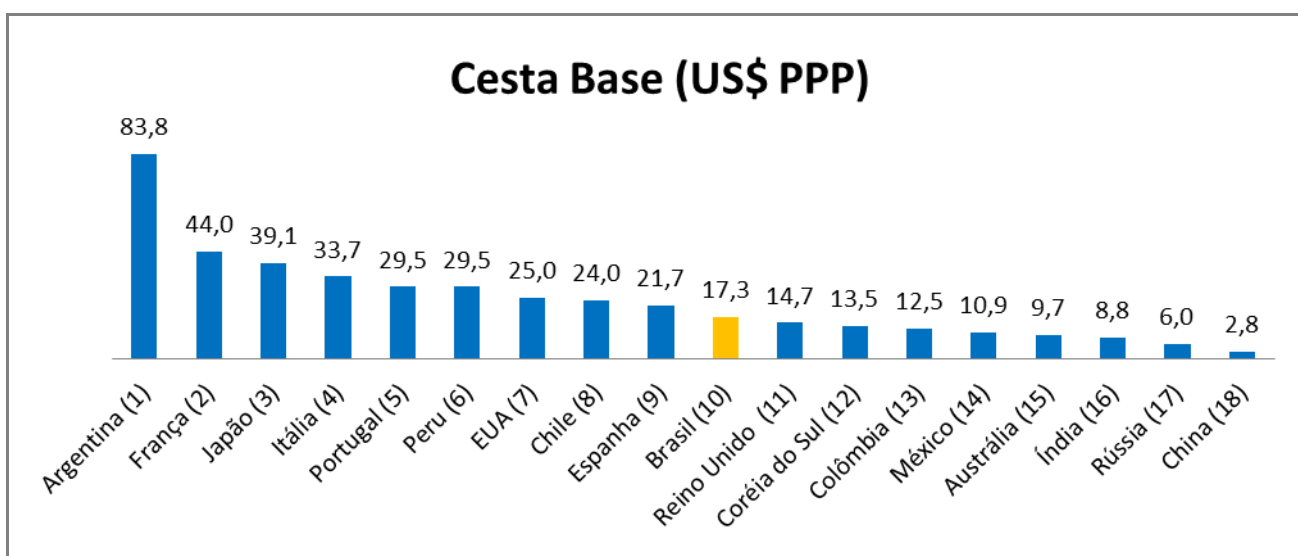


Figura 4.2: Valor da Cesta Base em PPP US\$

Considerando-se a Cesta UIT o Brasil ficou na 8ª colocação no ranking de preços de utilização do celular entre 18 países. O Brasil ocupa a mesma colocação se forem considerados preços por PPP.

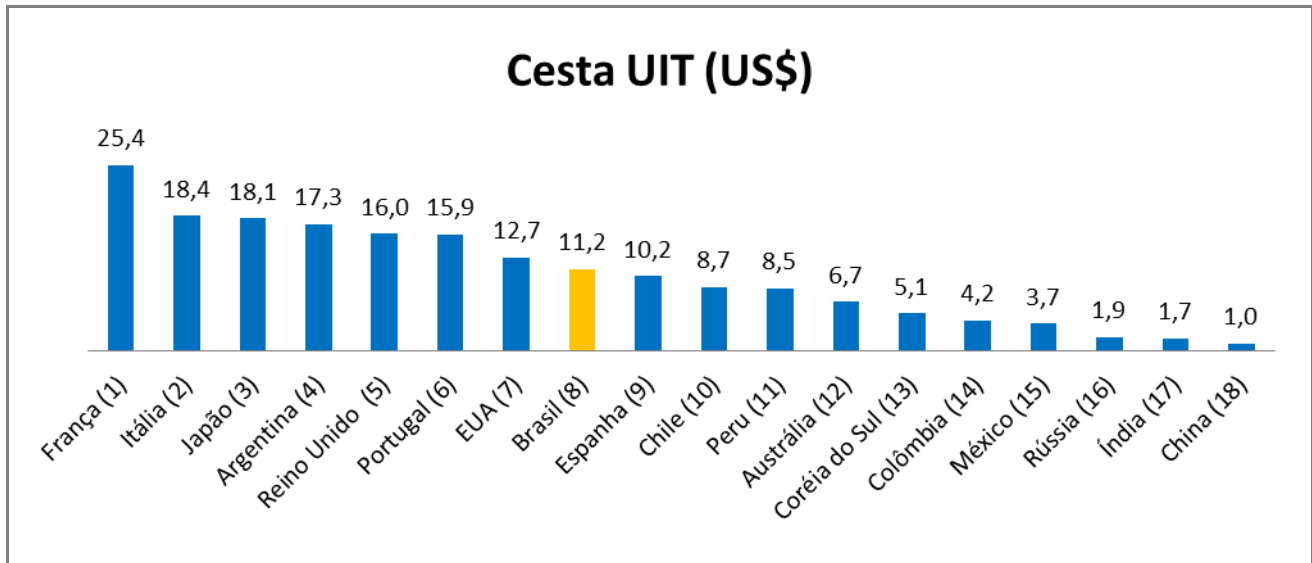


Figura 4.3: Valor da Cesta UIT em US\$

Considerando-se a Cesta Brasil o Brasil ficou na 15ª colocação no ranking de preços de utilização do celular pré-pago entre 18 países. O Brasil evolui para a 16ª colocação no ranking se forem considerados preços por PPP.

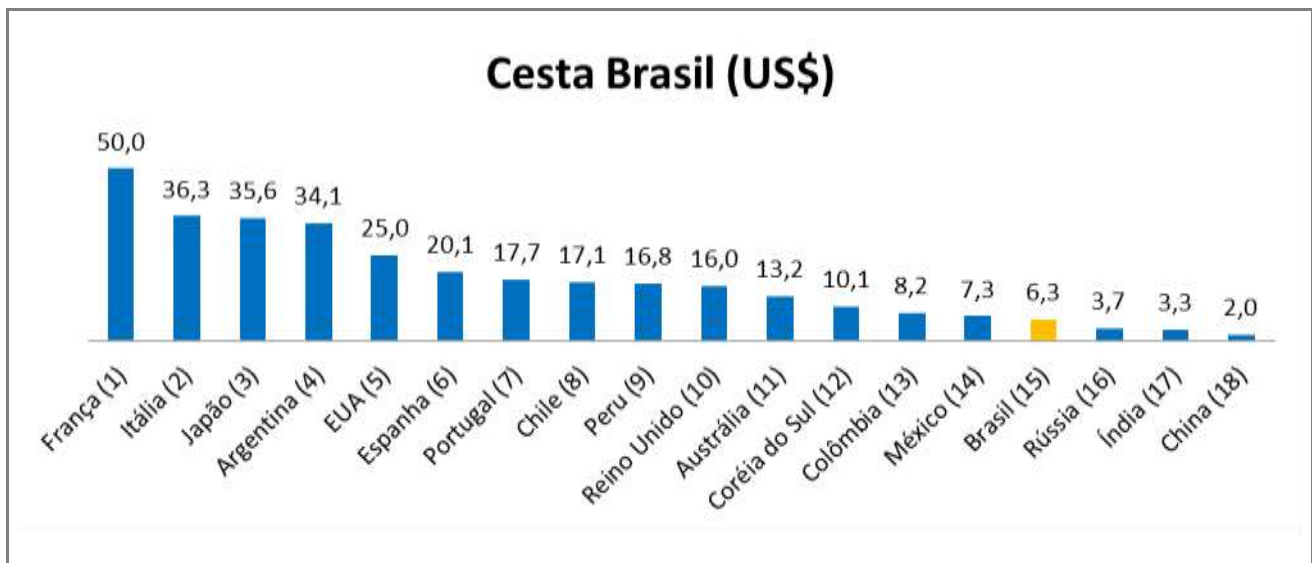


Figura 4.4: Valor da Cesta Brasil em US\$

A posição do Brasil entre os 18 países, apresentada para as três Cestas anteriores, é bem diferente da obtida pela UIT com a Cesta UIT/Anatel, que não considera preços promocionais. O Brasil passa a ficar na 1ª colocação no ranking de preços de utilização do celular pré-pago entre 18 países.



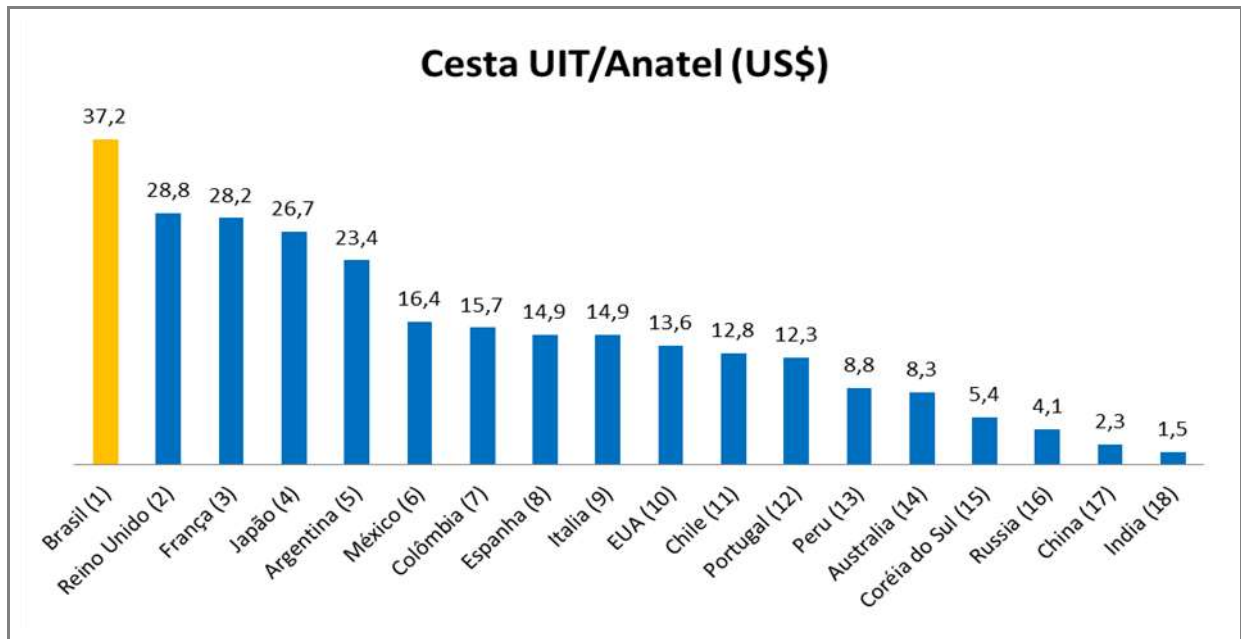


Figura 4.5: Valor da Cesta UIT/Anatel em US\$

## 5. EFEITO DOS TRIBUTOS

A posição do Brasil nos rankings apresentados na seção 4 se altera se forem considerados cestas com os valores líquidos de tributos incidentes sobre o valor pago pelo usuário em cada país.

O Brasil possui a maior carga tributária incidente na prestação de serviços de celular entre os dezoito países considerados no estudo. Detalhes são apresentados no anexo 3.

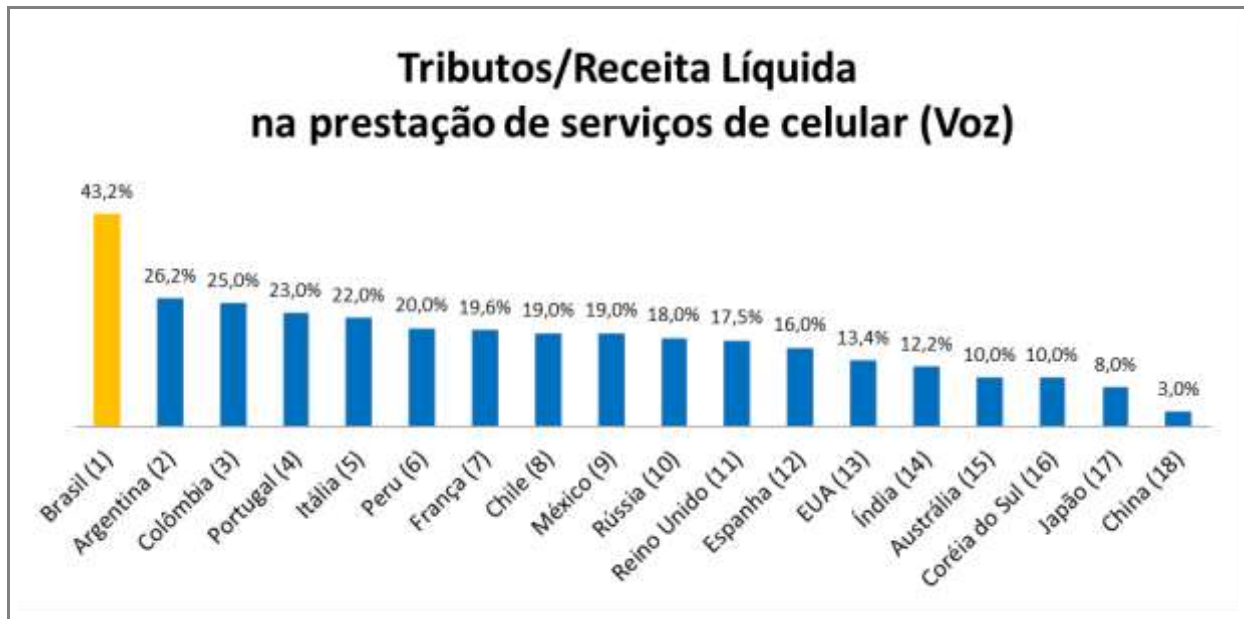


Figura 5.1: Carga tributária incidente na prestação de serviços de celular

Na Cesta Base de serviços o Brasil evoluiu da 11ª colocação no ranking (com tributos), para a 12ª colocação (sem tributos), trocando de posição com a Austrália no ranking.

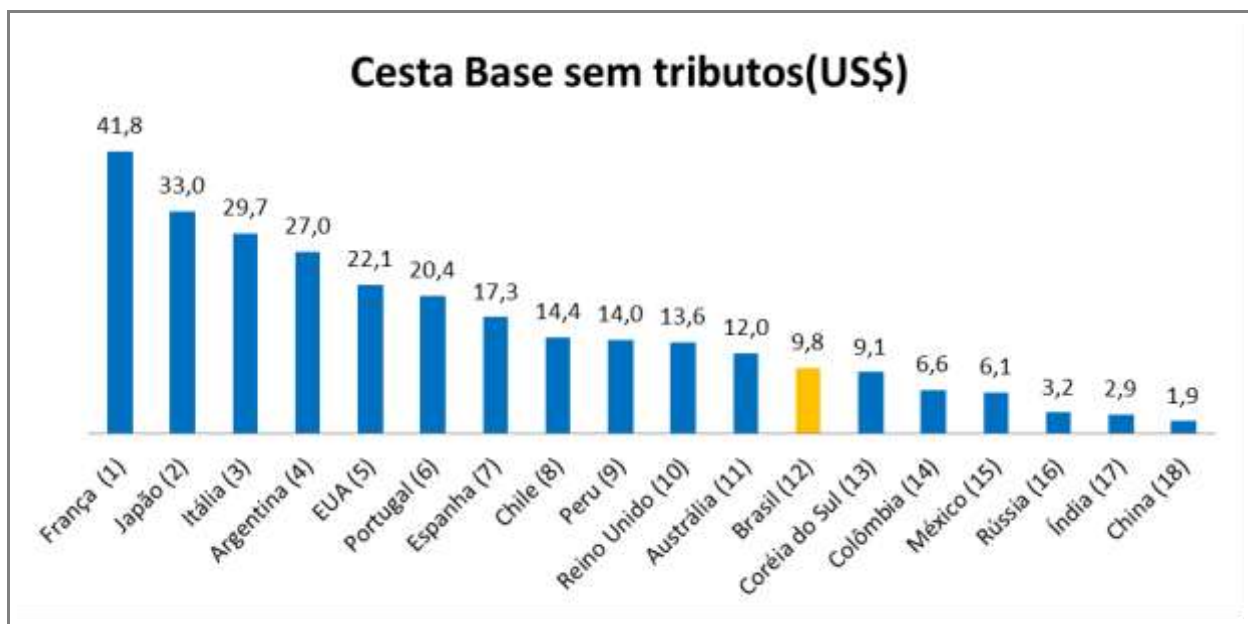


Figura 5.2: Valor da Cesta Base sem tributos em US\$

Na Cesta UIT de serviços o Brasil evoluiu da 8º colocação no ranking (com tributos), para a 9º colocação (sem tributos), trocando de posição com a Espanha no ranking. Japão, Itália, Argentina, Reino Unido e Portugal também alteraram suas posições no ranking.

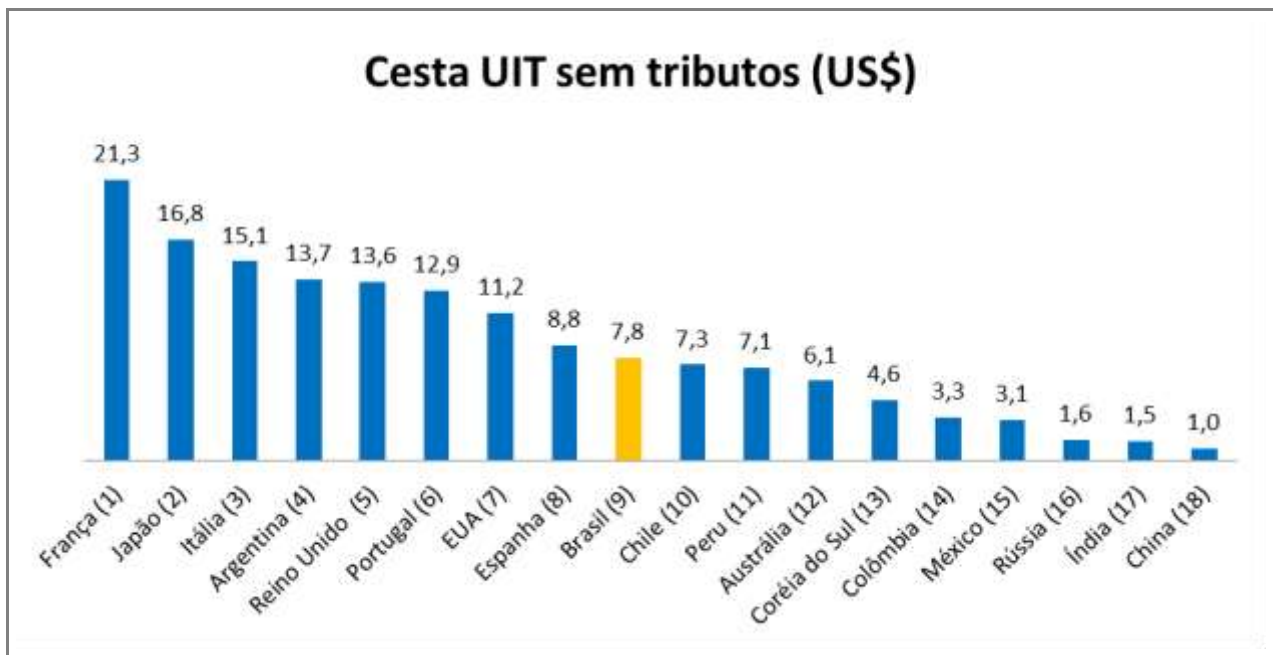


Figura 5.3: Valor da Cesta UIT sem tributos em US\$

Na Cesta Brasil de serviços a colocação do Brasil no ranking permanece a mesma considerando-se ou não tributos.

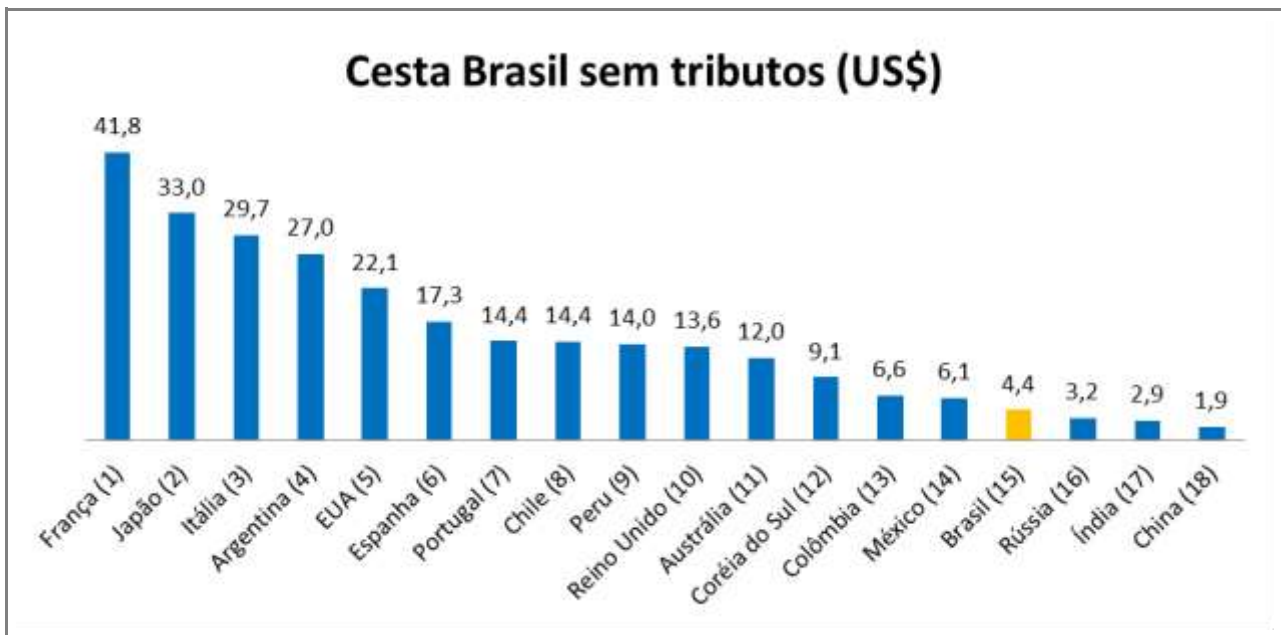


Figura 5.4: Valor da Cesta Brasil sem tributos em US\$

## 6. CONCLUSÕES

Os resultados do estudo apresentados neste relatório mostram que o país ocupa uma posição intermediária na comparação dos preços de utilização do celular pré-pago no Brasil com o de outros dezessete países; variando entre a 8ª, a 11ª e 15ª colocação, dependendo da Cesta de Serviços utilizada.

Considerando-se a Cesta Base, o Brasil ficou na 11ª colocação no ranking de preços de utilização do celular pré-pago (onde o 1º é o mais caro) entre os 18 países.

O preço da utilização do celular pré-pago no Brasil é mais barato do que em países como França, Argentina, Japão, Itália, Portugal, Estados Unidos, Espanha, Peru, Chile e Reino Unido.

Considerando-se a Cesta Brasil, a que melhor retrata a realidade brasileira, em que 90% dos minutos utilizados são “on net”, o Brasil ficou na 15ª colocação, com preços mais altos apenas que Rússia, Índia e China.

Mesmo considerando-se a Cesta UIT, em que 53,1% dos minutos são “on net”, o Brasil ficou na 8ª colocação no ranking. O Brasil só aparece na 1ª colocação na Cesta UIT/Anatel que não considera preços promocionais.

A posição do Brasil passa da 11ª para a 10ª posição e da 15ª para a 16ª posição nos rankings das cestas base e Brasil, respectivamente, se forem comparadas com os preços de utilização pelo poder de paridade de compra (PPP US\$). Para o ranking UIT a posição do Brasil não se altera quando se considera os preços pelo poder de paridade de compra (PPP US\$).

A posição do Brasil evolui positivamente se forem considerados cestas com os valores líquidos de tributos incidentes sobre o valor pago pelo usuário em cada país.

Os resultados apresentados nesta edição de Novembro de 2014 apresentam poucas variações em relação ao estudo similar realizado em julho deste ano. A Argentina foi a responsável pelas principais modificações no ranking. Ela permanece entre os países com o serviço mais caro, devido à instabilidade da inflação e à variação na taxa de câmbio, mas evoluiu da 2ª para 4ª colocação nos rankings com tributo.

Na comparação deste estudo com o realizado em julho, o Brasil ganhou uma posição na Cesta Brasil (PPP US\$), passando da 15ª para a 16ª posição ranking.

---

**ANEXO 1 TAXA DE CÂMBIO UTILIZADA**

<b>País</b>	<b>Banco Central 31/10/2014</b>	<b>PPP US\$ (FMI 2013)</b>
Argentina	8,50	3,5
Austrália	1,14	1,6
Brasil	2,44	2,0
Chile	578,68	413,2
China	6,11	4,3
Colômbia	2.062,49	1.357,3
Coréia do Sul	1.075,53	0,7
Espanha	0,80	1,0
EUA	1,00	0,9
França	0,80	22,6
Índia	61,44	0,9
Itália	0,80	102,2
Japão	112,27	798,8
México	13,49	9,0
Peru	2,92	1,7
Portugal	0,80	0,7
Reino Unido	0,63	0,7
Rússia	42,93	26,5

## ANEXO 2 PRESTADORAS DE SERVIÇOS E PLANOS SELECIONADOS EM CADA PAÍS

<i>Pais</i>	<i>Prestadora do Serviço</i>	<i>Plano/Promoção Pré-pago</i>
Argentina	Claro	Simplex Pré-pago Promocional
Austrália	Telstra	Pre-Paid Simplicity Rates
Brasil	Vivo	Vivo Sempre
Chile	Entel	Todo destino nacional
China	China Mobile	Local pré-pago SIM Cards
Colômbia	Comcel	Plan Prepago Único
Coréia do Sul	SK Telecom	-
Espanha	Movistar	Plano Habla 24 H = Plano Spoytif
EUA	Verizon	Per Minute plan
França	Orange	-
Índia	Bharti	-
Itália	TIM	Chiami Tutti
Japão	KDDI	-
México	Telcel	Com Amigo Óptimo
Peru	Telefônica Movistar	-
Portugal	TMN	Link Sem Mensalidade
Reino Unido	EE	-
Rússia	MTS	Red Energy

**ANEXO 3 TRIBUTOS INCIDENTES EM CADA PAÍS**

<i>Tributos sobre a</i>	<i>Receita Bruta</i>	<i>Receita Líquida</i>
Brasil	30,2%	43,2%
Argentina	20,7%	26,2%
Colômbia	20,0%	25,0%
Portugal	18,7%	23,0%
Itália	18,0%	22,0%
Peru	16,7%	20,0%
França	16,4%	19,6%
Chile	16,0%	19,0%
México	16,0%	19,0%
Rússia	15,3%	18,0%
Reino Unido	14,9%	17,5%
Espanha	13,8%	16,0%
EUA	11,8%	13,4%
Índia	10,9%	12,2%
Austrália	9,1%	10,0%
Coréia	9,1%	10,0%
Japão	7,4%	8,0%
China	2,9%	3,0%